



Guia para elaboração
**Plano Municipal de
Implementação do
Sistema Estadual de
Vigilância em Saúde de
Minas Gerais (SEVS-MG)**



SAÚDE



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

TORNAR REAL O SUS IDEAL

GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Romeu Zema Neto

Vice-Governador

Mateus Simões

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE

Fábio Baccheretti Vitor

Secretária de Estado Adjunta de Saúde

Poliana Cardoso Lopes

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Eduardo Campos Prosdocimi (Subsecretário)

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente

Helger Marra Lopes

Vice-Presidente

Mônica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Carolina Proietti Imura (Diretora)

Marcos Arcanjo de Assis (Coordenador-Geral)

Secretaria de Estado de Saúde
Fundação João Pinheiro

Guia para elaboração

**Plano Municipal de
Implementação do
Sistema Estadual de
Vigilância em Saúde de
Minas Gerais (SEVS-MG)**

Maio de 2023

Copyright @ Secretaria de Estado de Saúde e Fundação João Pinheiro 2023.

Contrato de serviços firmado entre o Estado de Minas Gerais, por intermédio da Secretaria de Estado de Saúde (SES) e a Fundação João Pinheiro (FJP) para a realização de serviços especializados em pesquisa de diagnóstico para políticas públicas e execução de planos de ação em Vigilância em Saúde. Ordem de compra nº 9332010/2022.

Ficha Técnica

COORDENAÇÃO

Alice Senra Cheib (SES-MG)

César Castro Alves Martins (SES-MG)

Cláudia Júlia Guimarães Horta (FJP)

Daniela Alice Bento de Oliveira (SES-MG)

EQUIPE TÉCNICA FJP

Ana Paula Salej Gomes

Carolina Proietti Imura

Cláudia Júlia Guimarães Horta

Danielle Ramos de Miranda Pereira

Luiza de Marillac de Souza

EQUIPE DE BOLSISTAS

Hisrael Passarelli Araujo

Rodrigo Wagner Santos Ribeiro Filho

APOIO ADMINISTRATIVO

Alessandra Antônia Rodrigues de Almeida

Gislene Aparecida de Andrade

Colaboradores

Adriano Augusto Dias de Souza
Alessandro de Souza Melo
Aline Machado Caetano Costa
Ana Paula Mendes Carvalho
Cristiane Moreira Magalhães Andrade
Daniel Porto Pessoa
Daniela Lucas Evangelista Siqueira
Danielle Costa Capistrano Chaves
Edilberto Luiz dos Santos
Eva Lídia Arcoverde Medeiros
Fábio Vieira Ribas
Fellipe Antônio Andrade Chaves
fernanda pires
Filipe Curzio Laguardia
Izaura Mariana Sobreiro
Janaina Fonseca Almeida
Janaina Passos de Paula
Jaqueline Silva de Oliveira
Júlia Perdigão de Melo Couto
Karina Maia Lage
Katia Santos Dias
Marco Antônio de Almeida Silva
Maria amélia
Maria Jose Leticia Carrissa Leite
Maurício Oliveira

Sumário

01	—	Prefácio	<u>01</u>
02	—	Apresentação	<u>03</u>
03	—	Introdução	<u>06</u>
04	—	O que é o SEVS-MG ?.....	<u>07</u>
05	—	Plano Municipal de	<u>13</u>
		Implementação do SEVS-MG	
06	—	Lista de verificação	<u>30</u>

Prefácio

O Sistema Único de Saúde (SUS) representa um marco na saúde pública brasileira, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. Um fator de destaque e de resiliência do sistema é divisão da gestão das ações e dos serviços de saúde, que deve ser solidária e participativa entre os três entes da Federação. A relevância deste sistema demonstra-se nos diversos avanços ocorridos durante a sua trajetória de mais de 30 anos, tais como a ampliação da cobertura vacinal com o Programa Nacional de Imunizações, a expansão do Programa Saúde da Família em todo o território nacional com remodelamento do modelo assistencial e destaque para a promoção da saúde, além de possuir o maior programa público de transplante de órgãos, tecidos e células do mundo (Sistema Nacional de Transplantes).

O SUS ao assegurar os direitos fundamentais do cidadão defronta com algumas barreiras, desde crise econômica até dimensões continentais e diferenças culturais. Diante das transformações, torna-se fundamental a proposição de modelos inovadores de gestão com o intuito de melhoria da qualidade dos serviços e da assistência em alinhamento com os eixos norteadores da universalidade, integralidade, resolutividade, regionalização, descentralização e controle social, primordialmente.

Na tentativa de aperfeiçoamento da organização e da gestão do SUS destaca-se a instituição da Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) em 2018 com o intuito de definir os princípios, normas e estratégias de ações de Vigilância em Saúde nas três esferas de governo, compreendendo a articulação entre conhecimentos, processos e práticas relativas à vigilância epidemiológica, vigilância em saúde ambiental, vigilância em saúde do trabalhador e vigilância sanitária.

Já no enfrentamento da pandemia de Covid-19 constatou-se a importância da Vigilância em Saúde no fornecimento de informações e dados confiáveis como ferramenta para a tomada de decisões estratégicas, elevando sua capacidade de intervenção. E diante da necessidade de aprimoramento dos processos e das atividades relativas à Vigilância em Saúde no âmbito estadual surge o Programa VigiMinas com o escopo de fortalecer o Sistema Estadual de Vigilância em Saúde de Minas Gerais (SEVS-MG), promovendo maior articulação entre os atores federados e ampliando a eficiência das ações.

A construção do SEVS-MG consiste em uma parceria entre a Fundação João Pinheiro e a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, além de contar com a participação dos representantes do nível central, das unidades regionais de saúde e dos municípios. É importante salientar que o Programa teve como base experiências anteriores de organização da Vigilância em Saúde em Minas Gerais, mais especificamente o Projeto de Fortalecimento da Vigilância em Saúde (PFVS) e o Programa de Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde (ProMAVS).

Dessa forma, o Programa VigiMinas estruturou-se em quatro etapas: diagnóstico municipal com identificação das potencialidades e fragilidades das gestões municipais na execução das ações e serviços de Vigilância em Saúde; construção conjunta do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde; elaboração dos Planos Municipais de Implementação do SEVS-MG com base em modelos definidos; e execução e monitoramento das ações previstas nos Planos Municipais de Implementação do SEVS-MG. Os Planos Municipais de Implementação do SEVS-MG serão construídos por cada um dos 853 municípios mineiros e a execução das ações previstas se iniciará a partir de 2024.

Enfim, o Programa VigiMinas trata de uma proposta de estruturação participativa e dinâmica, possibilitando uma discussão vasta sobre a construção de um sistema mineiro de organização das responsabilidades e atribuições no âmbito da Vigilância em Saúde. O sistema é uma proposição inicial de organização e que não se propõe uma versão finalizada, mas sim um mecanismo que conduz e se adapta às necessidades e urgências de saúde pública regionais e de Minas Gerais.

Apresentação

O Programa VigiMinas, instituído em 2021, consiste em um Programa de Fortalecimento do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde de Minas Gerais com o intuito de promover maior articulação entre os atores federados e fortalecer o planejamento, a gestão e a execução da Vigilância em Saúde no estado. A elaboração foi realizada pela Fundação João Pinheiro em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG).

Inicialmente, realizou-se um diagnóstico para identificar e dimensionar os desafios e as potencialidades da atuação da Administração Pública Municipal na gestão e na execução de ações e serviços de Vigilância em Saúde. A análise foi organizada em cinco eixos: Governança; Planejamento e Gestão; Monitoramento e Gestão da Informação; Recursos Humanos; e, Infraestrutura. Desta forma, o diagnóstico foi o ponto de partida para a construção do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde de Minas Gerais (SEVS-MG), que envolveu os principais atores da Vigilância em Saúde em Minas Gerais: Subsecretaria de Vigilância em Saúde do estado de Minas Gerais (SubVS-MG); as Coordenações de Vigilância em Saúde, Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária das Unidades Regionais de Saúde (URS); secretarias municipais de saúde em Minas Gerais; Conselho Estadual de Saúde (CES); e, Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais (COSEMS).

O envolvimento de todos estes atores proporcionou a confrontação das diversas perspectivas acerca da realidade da Vigilância em Saúde no contexto mineiro. Após a fase do diagnóstico foi organizado o Plano de Implementação Municipal do Sistema Estadual de Minas Gerais com o intuito de assegurar o fortalecimento e o desenvolvimento do sistema como um todo. Em virtude da divisão de responsabilidades entre os diferentes níveis de governo torna-se primordial que as gestões municipais e estaduais trabalhem conjuntamente, sendo que as ações essenciais implementadas são executadas pelo município com o apoio do estado.

O Plano Municipal de Implementação do SEVS-MG baseia-se no conjunto de responsabilidades definidas pela legislação vigente da atuação de cada ente federativo no âmbito da vigilância em saúde. Essas responsabilidades foram traduzidas em atribuições e cada atribuição é desenvolvida em um processo que deverá ser executado pelo estado e pelo município no âmbito da atuação do SEVS-MG. Cada processo está definido em termos de ações e atividades que devem ser executadas para que o objetivo da Vigilância em Saúde naquele tema seja cumprido. A distribuição das atribuições relaciona-se com os componentes da Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica, Vigilância em Saúde Ambiental, Vigilância em Saúde do Trabalhador, Vigilância Sanitária), e algumas atividades transversais, de Emergências em Saúde Pública e Vigilância laboratorial.

Outro aspecto relevante na implementação do SEVS-MG é a estratificação por porte populacional, como um fator determinante do escopo a ser contemplado por cada município. Esta variação no objetivo foi aplicada como uma forma de garantir uma atuação mais efetiva e aderente às necessidades de cada município. Assim, buscou-se definir quatro recortes populacionais e quatro modelos de Planos de Implementação Municipal, cada modelo de plano conta com um conjunto específico de atribuições e processos do sistema a serem implementadas pelos municípios conforme sua faixa populacional. Este modelo se pauta em uma lógica de responsabilidade incremental, pois o número e complexidade das atribuições pactuadas pelo município elevam-se quando aumenta o porte do mesmo.

Como estratégia de implementação buscou-se elaborar um modelo de Plano Municipal de Implementação do SEVS-MG adaptativo, permitindo que o município também inclua outros processos relevantes para a sua realidade local. A elaboração do Plano Municipal de Implementação do SEVS-MG ficaria a cargo de referências técnicas municipais em Vigilância em Saúde com a possibilidade de criação de um grupo de trabalho (GT), coordenado por uma destas referências. A formação deste GT tem o propósito de garantir a representação técnica de cada um dos componentes e das atividades transversais que estruturam a Vigilância em Saúde, assim como propiciar a

discussão de forma transversal com outras áreas relacionadas aos processos da vigilância como a assistência à saúde e o meio ambiente. Após o período de elaboração do PMI-SEVS pelo GT e da discussão com outras áreas correlatas à vigilância, o plano será validado pelas Coordenações de Vigilância em Saúde das Unidades Regionais de Saúde e após validação o plano deverá ser aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, pactuando-se assim o compromisso com o Sistema Estadual de Vigilância em Saúde.

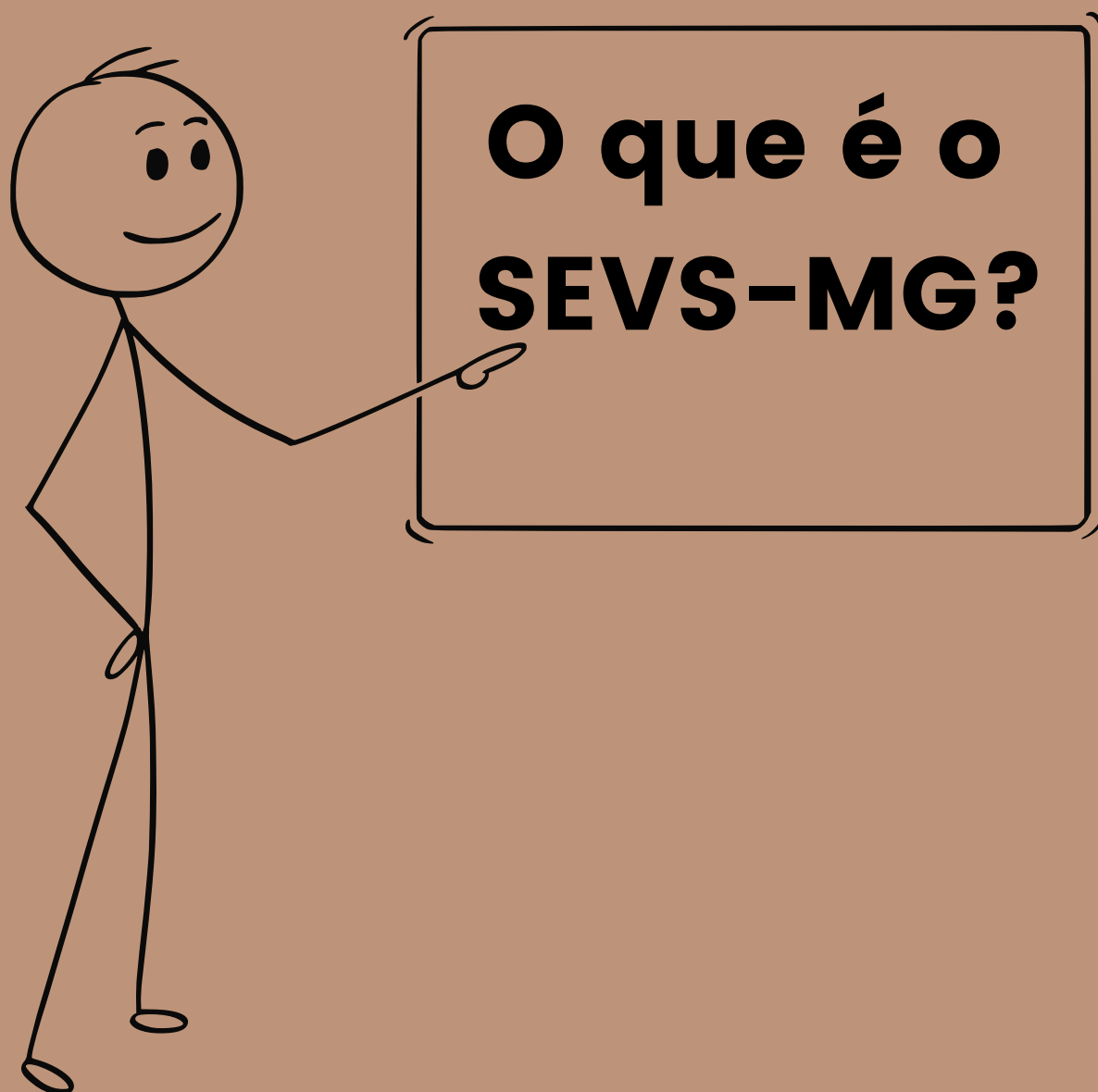
Portanto, o material disponibilizado a seguir tem como objetivo central apresentar, esclarecer e orientar o município na elaboração do seu Plano Municipal de Implementação do SEVS-MG de acordo com a sua realidade. Desta forma, torna-se imprescindível a colaboração dos municípios na execução dos processos estabelecidos, além do apoio e acompanhamento das coordenações regionais de vigilância em saúde e do nível central para que a construção do programa seja efetiva e validada, comprovando o dinamismo da proposta e da consciência da participação conjunta de todos os entes federados.

Introdução

Este guia foi criado para ajudar os profissionais da vigilância em saúde dos municípios de Minas Gerais a elaborar o Plano Municipal de Implementação do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde de Minas Gerais (SEVS-MG). O sistema foi elaborado pela equipe da Fundação João Pinheiro com o apoio da Subsecretaria de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Alguns municípios e Unidades Regionais de Saúde também participaram. A primeira parte desse guia explica o que é o Sistema e a segunda mostra como o município deve elaborar seu plano municipal de implementação do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde de Minas Gerais.

A construção do Sistema segue as diretrizes do VigiMinas – Programa de Fortalecimento do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde. Criado em 2021 pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, o programa tem o objetivo de implementar o Sistema Estadual de Vigilância em Saúde de Minas Gerais e visa promover uma melhor articulação entre os atores envolvidos e melhorar a eficiência das ações de Vigilância em Saúde em Minas Gerais, fortalecendo o planejamento, a gestão e a execução.

Como parte desse programa, os municípios participantes devem elaborar o Plano Municipal de Implementação do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde de Minas Gerais (PMISEVS-MG). Esperamos que este guia seja uma ferramenta útil para ajudar na elaboração dos documentos necessários para planejar uma implementação bem-sucedida do Sistema.



O que é o SEVS-MG?

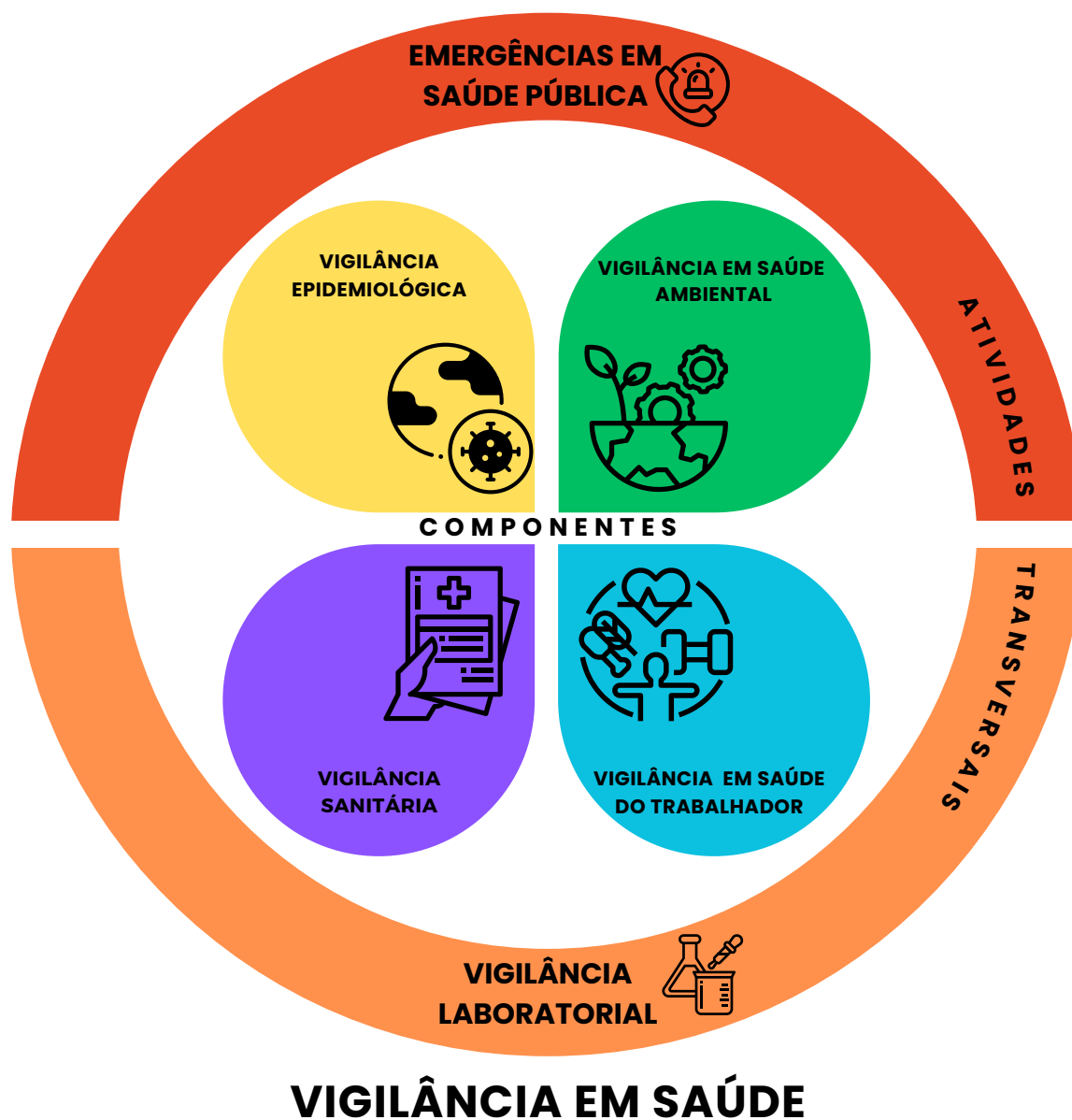
O Sistema Estadual de Vigilância em Saúde de Minas Gerais consiste no conjunto de organizações, processos e ações, no âmbito do estado de Minas Gerais e de seus municípios, integrados para viabilizar o desenvolvimento das políticas de vigilância em saúde em seu território, incluindo a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde da população e a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.

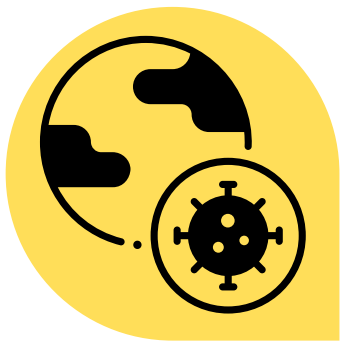
O Governo de Minas Gerais está trabalhando para melhorar a organização e coordenação das ações de vigilância em saúde. Isso é feito seguindo os princípios do Sistema Único de Saúde e as diretrizes da Política Nacional de Vigilância em Saúde. Essa é uma responsabilidade importante que o governo assume.



Como o SEVS-MG organiza suas atribuições e seus processos?

O Sevs-MG organiza suas atribuições e seus processos de acordo com os componentes da vigilância em saúde e as atividades transversais.





1 - Vigilância epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica tem por finalidade promover a detecção e prevenção de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis à saúde humana e seus fatores de risco, bem como elaborar estudos e normas para suas ações. Trata-se, portanto, de um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças, transmissíveis e não transmissíveis, bem como de agravos à saúde. A Vigilância Epidemiológica necessita de constante integração com a Atenção Primária, visando a troca de informações e a execução efetiva das ações propostas, com vistas à execução de ações de prevenção como, por exemplo, a vacinação, a identificação de fatores de riscos com foco no diagnóstico precoce, a contenção de surtos e a realização do tratamento adequado.



2 - Vigilância em Saúde Ambiental

A Vigilância Ambiental tem por finalidade promover o conhecimento, a detecção e a prevenção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, competindo-lhe as ações de vigilância, prevenção e controle das zoonoses e doenças transmitidas por vetores, dos acidentes por animais peçonhentos e venenosos, bem como a vigilância das populações humanas expostas aos fatores de risco ambientais não biológicos. Trata-se de um conjunto de ações e serviços que propiciam o conhecimento e a identificação de mudanças nos fatores que determinam e condicionam o meio ambiente e interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de promoção à saúde, prevenção e monitoramento dos fatores de riscos relacionados às doenças ou agravos à saúde.



3 - Vigilância em Saúde do Trabalhador

A Vigilância em Saúde do Trabalhador consiste num conjunto de ações que visam promoção da saúde, prevenção da morbimortalidade e redução de riscos e vulnerabilidades na população trabalhadora e, que devem ser realizadas de forma contínua e sistemática, ao longo do tempo, visando a detecção, conhecimento, pesquisa e análise dos fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, tendo em vista seus diferentes aspectos (tecnológico, social, organizacional e epidemiológico), de modo a fornecer subsídios para o planejamento, execução e avaliação de intervenções sobre esses aspectos, visando a eliminação ou controle.



4 - Vigilância Sanitária

Conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços do interesse da saúde. Abrange a prestação de serviços e o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionam com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção até o consumo e descarte.

Como o SEVS-MG organiza suas atribuições e seus processos?

São atividades transversais da vigilância em saúde:



5 - Emergências em Saúde Pública

Situações que demandam o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública.



6 - Vigilância Laboratorial

Conjunto de ações que propiciam o conhecimento e a investigação diagnóstica de doenças e agravos e a verificação da qualidade de produtos de interesse de saúde pública e do padrão de conformidade de amostras ambientais. Isso se dá mediante estudo, pesquisa e análises de ensaios relacionados aos riscos epidemiológicos, sanitários, ambientais e do processo produtivo.



Plano Municipal de Implementação do SEVS-MG

A implementação do SEVS-MG exige um esforço conjunto do Governo Estadual e das gestões municipais. Para facilitar o trabalho nos municípios, o Programa VigiMinas criou um modelo de Plano Municipal de Implementação do SEVS-MG.

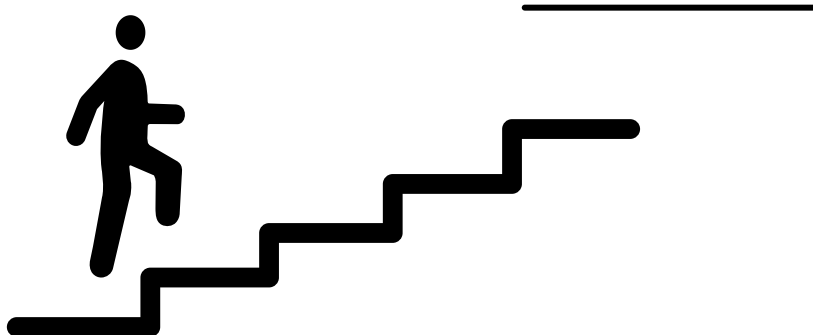
Os municípios que participam do VigiMinas se comprometem a estruturar esse plano, conforme estabelecido nas normativas que regulam o programa. Este guia tem o objetivo de explicar a fase inicial antes da implementação dos planos, apresentando seus modelos e indicando as estratégias para elaborá-los.



Assim, a elaboração do plano é a primeira etapa do processo de implementação. Consiste elaborar alguns documentos, como será explicado a seguir.

Este plano é diferente dos anteriores porque seu objetivo principal é criar condições para o funcionamento da vigilância em saúde. Ele não foca o monitoramento de indicadores de resultado de vigilância em saúde.

Como elaborar o Plano Municipal de Implementação do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde - PMISEVS?



1

IDENTIFIQUE

o tipo de plano que precisa ser feito

2

CONHEÇA

quais são as atribuições e processos para o seu tipo de plano

3

FORME

um grupo de trabalho intersetorial para ajudar na elaboração do plano

4

PREENCHA

os quadros e formulários que compõem o PMISEVS

5

ELABORE

a análise situacional da implementação do SEVS-MG

Passo a Passo...

1

IDENTIFIQUE

o tipo de plano que precisa ser feito

O Plano Municipal de Implementação do SEVS-MG leva em conta a população como um fator importante para definir as atribuições de cada município. Isso é feito para garantir uma atuação mais eficaz e adequada à realidade de cada lugar.



Consulte o arquivo TIPO_DE_PLANO.pdf. Ele traz a população de cada município e o tipo de plano que deverá fazer.

Quanto maior o tamanho do município, mais atribuições ele tem e essas se tornam mais complexas.

PLANO 1

Essencial

Municípios até 10 mil habitantes

PLANO 2

Essencial + Importante

Mais de 10 mil a 50 mil habitantes

PLANO 3

Essencial + Importante + Complexidade 1

Mais de 50 mil a 100 mil habitantes

PLANO 4

Essencial + Importante + Complexidade 1 + Complexidade 2

Mais de 100 mil habitantes

Passo a Passo...

2

CONHEÇA

quais são as atribuições e processos para o seu tipo de plano

As atribuições foram divididas em diferentes níveis de complexidade:



No Sevs-MG, cada atribuição tem sua descrição detalhada em uma ficha. Nela são fornecidas as seguintes informações:

- O processo de trabalho relativo à atribuição;
- As ações (passos) necessárias para o processo;
- As atividades essenciais para implementar essas ações, divididas em cinco eixos.



CONHEÇA OS EIXOS
EM QUE AS
ATIVIDADES ESTÃO
DISTRIBUÍDAS

GOVERNANÇA

Interação entre as vigilâncias; entre as vigilâncias e outras áreas da saúde; e, ainda, com outros parceiros importantes.

PLANEJAMENTO E GESTÃO

Instrumentos de planejamento, mapeamento de processos e fluxos de trabalho.

MONITORAMENTO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Tecnologia, produção e gestão da informação.

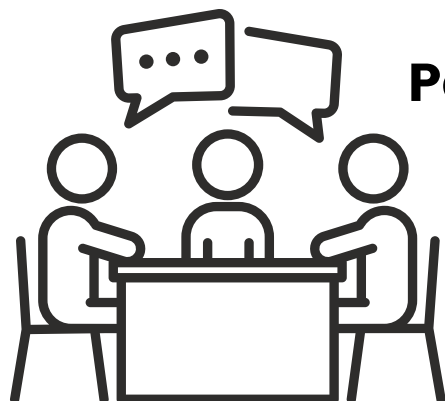
RECURSOS HUMANOS

Dimensionamento da equipe, atividades de capacitação e retenção do pessoal.

INFRAESTRUTURA

Espaço físico, equipamentos e outros recursos.

Mais adiante, você verá que é necessário incluir no cronograma do plano do município as atividades que deverão ser implementadas!



Passo a Passo...

3

FORME

um grupo de trabalho intersetorial para ajudar na elaboração do plano

Escolha o que mais se adequa ao seu município!

Você pode elaborar o plano com:

- Referências técnicas municipais indicadas pelo município no Programa VigiMinas;
- Representantes da Assistência à Saúde
- Representantes da Defesa Civil, Bombeiros, sociedade civil e outros interessados nos processos de vigilância em Saúde

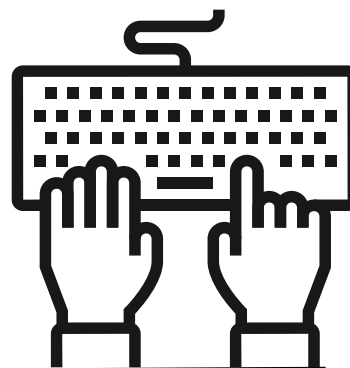


O **GRUPO DE TRABALHO** é uma forma de garantir a representação técnica das diversas áreas em cada um dos componentes e das atividades transversais do SEVS-MG.

Convide:

- Profissionais da saúde do município, incluindo aqueles da Atenção Básica, Atenção Secundária e Hospitalar.
- Representantes de áreas administrativas essenciais para o funcionamento do plano, como a defesa civil, desenvolvimento econômico, saneamento básico, entre outros.

Passo a Passo...



4

PREENCHA

os quadros e formulários que compõem o PMISEVS

Fazem parte do PMISEVS os seguintes formulários:

- Formulário de Referência Técnicas Municipais
- Formulário de Avaliação do PMISEVS
- Formulário de Entrega do PMISEVS

Você receberá os seguintes arquivos modelo:

- 1º - IDENTIFICACAO_PlanoX_Q1.doc
- 2º - IDENTIFICACAO_PlanoX_Q2.doc
- 3º - IDENTIFICACAO_PlanoX_Q3.doc
- 4º - IDENTIFICACAO_ANALISE_PMISEVS.doc

Os **arquivos modelo** contêm o formato do Plano de Implementação e dos Quadros a serem preenchidos

Prepare-se para trabalhar!

- Crie uma pasta no diretório do computador em que trabalhará.
- Copie estes arquivos para esta pasta.
- Renomeie os arquivos substituindo a palavra "IDENTIFICACAO" pelo nome do seu município.
- Preencha os quadros que estão nos arquivos, utilizando as orientações apresentadas a seguir.



FORMULÁRIO DE REFERÊNCIAS TÉCNICAS MUNICIPAIS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O preenchimento do formulário de referências técnicas municipais em Vigilância em Saúde consiste na primeira parte do PMISEVS

Este formulário deve ser preenchido com base no quadro de referências técnicas municipais por meio do link abaixo:

<https://forms.gle/L4Yeds8xVzHmQoqr9>

O formulário deve ser preenchido pelo município no início da elaboração do plano e seu prazo máximo para preenchimento do Formulário é 31/10/2023, quando o município deverá encaminhar para a sua respectiva Unidade Regional de Saúde os documentos elaborados.

As orientações, critérios de indicação e passo a passo necessários para o preenchimento do formulário estão na **Nota Técnica 6/SES/SUBVS/2023**, disponível no **Portal da Vigilância**, acessado pelo link abaixo:

<http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/programa-vigiminas/>



Quadro 1: Processos do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde de Minas Gerais

Os quadros têm como objetivo indicar como está a execução das atribuições/processos da vigilância em saúde no seu município.

Abaixo um exemplo do quadro que será preenchido para cada atribuição/processo do seu tipo de plano.



Componente ou Atividade Transversal da Vigilância em Saúde:				
Vigilância Epidemiológica				
Atribuição:				
1.3 Identificação do perfil epidemiológico no âmbito do seu território				
Processo:				
1.3 Perfil Epidemiológico				
O processo está contemplado nas ações do Plano Municipal de Saúde?		<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Ações do processo:		Executa		
		Totalmente	Parcialmente	Não
1.3.1 Extrair e tratar os dados		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.3.2 Analisar e interpretar dados e descrever informações		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.3.3 Elaborar documentos técnicos (informes, boletins e análise de situação de saúde)		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.3.4 Divulgar as informações para subsidiar o processo de tomada de decisão		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.3.5 Monitorar de forma contínua e sistemática o perfil de morbimortalidade e investigar alterações do padrão epidemiológico		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atividades Previstas				
Governança:				
<input type="checkbox"/>	Fomentar a análise p	uação de saúde (sala de situação);		
<input type="checkbox"/>	Apresentar o perfil ep	municipal na Comissão Intergestores Bipartite, Conselho Municipal de Saúde, C	etarias Municipais de Saúde – Regional;	
Planejamento e Gestão:				
<input type="checkbox"/>	Inserir como ação do Plano Municipal de Saúde a elaboração do perfil epidemiológico;			
<input type="checkbox"/>	Estimular a avaliação dos dados junto à Rede de Atenção à Saúde;			
<input type="checkbox"/>	Apresentar o perfil epidemiológico municipal nos Comitês internos da Secretaria Municipal de Saúde;			
<input type="checkbox"/>	Fortalecer Comitês internos, para funcionamento continuado;			

Marque somente as atividades que seu município já executa.


Marque uma das opções para cada ação.



Quadro 2: Descrição dos processos já executados integralmente pelo município

Este quadro tem como objetivo evidenciar como as atividades previstas para a atribuição/processo que já estão sendo executadas no município.

Este quadro somente será preenchido para as atribuições e processos classificados como totalmente executados, ou seja, para aquelas onde todos os quadradinhos estão marcados no quadro 1.

Componente ou Atividade Transversal da Vigilância em Saúde:	
Vigilância em Saúde Ambiental	
Atribuição:	
2.4 Monitoramento dos fatores ambientais relacionados à saúde humana: Agrotóxicos	
Processo:	
2.4 Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos	
Ações do Processo:	
2.4.2 Monitorar a qualidade da água 2.4.3 Identificar e caracterizar a população exposta 2.4.4 Realizar medidas de intervenção	
Estrutura municipal disponível:	
<p>Governança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Falar aqui de seus parceiros para execução do processo. <p>Planejamento e Gestão:</p> <ul style="list-style-type: none"> Falar quem é Unidade Administrativa Responsável pelo processo; Indicar se tem fluxos de trabalho desenhados. <p>Monitoramento e gestão da Informação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Evidenciar que sistemas utiliza; Indicar como monitora os dados. <p>Recursos Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Falar da equipe dedicada ao processo, caracterizando-a e evidenciando se estão treinados e qual o tipo de vínculo. <p>Infraestrutura:</p> <ul style="list-style-type: none"> Qual a estrutura e equipamentos disponibilizados para a realização do processo. 	 <p>Aqui estão algumas sugestões de como descrever as atividades previstas em cada eixo.</p>
Normativas	
Tem normativa municipal específica?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Qual?	



IDENTIFICACAO_PlanoX_Q3.doc

Quadro 3: Cronograma das atividades pactuadas a serem executadas

O quadro tem o objetivo de destacar os compromissos do seu município na implementação das atividades do SEVS-MG. Ele é a principal ferramenta para acompanhar o processo de implementação do sistema.

Aqui está um exemplo do quadro que você preencherá para todas as atribuições e processos, exceto aquelas que você já preencheu no Quadro 2.

Componente ou Atividade Transversal da Vigilância em Saúde:												
Vigilância Epidemiológica												
Atribuição:												
1.1 Gestão de insumos de interesse da vigilância em saúde												
Processo:												
1.1 Insumos Estratégicos												
Ações do Processo:												
1.1.1 Realizar levantamento de necessidades												
1.1.2 Prover insumos com base nas responsabilidades de cada ente federado												
1.1.3 Distribuir insumos estratégicos												
1.1.4 Assegurar a guarda e estocagem dos insumos												
1.1.5 Gerir o estoque utilizando os Sistemas de Informação disponíveis												
Atividades	Período de Implementação da Atividade											
Governança:	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Articular com Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, Rede de frio, Central Técnica de UBV, Fundação Ezequiel Dias e Ministério da Saúde;								X	X	X		
Planejamento e Gestão:												
Realizar previsão orçamentária e aquisição dos insumos no âmbito de sua competência;												
Seguir fluxo de distribuição de insumos estratégicos: Ministério da Saúde> Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais>Unidade Regional de Saúde> Secretaria Municipal de Saúde> Unidade de saúde;												
Realizar a previsão de insumos adequada, com atenção a real demanda dos serviços e aos prazos de validade dos insumos, visando evitar a perda do material;												
Implantar processo de monitoramento contínuo do estoque e temperaturas de insumos;												
Elaborar plano de contingência;												
Monitoramento e gestão da Informação:												
Consultar dados do Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (Ministério da Saúde) para insumos e o Sistema de Controle Logístico de Insumos Laboratoriais (Ministério da Saúde) para testes rápidos;												
Monitorar os contratos sob gestão municipal;												

Marque um X somente nos meses em que planeja executar a implementação da atividade.

Se a atividade já é executada, basta riscar os quadrados do período de implementação.

Evite
começar muitas atividades ao mesmo tempo.

Procure
conjugiar atividades mais simples com atividades mais complexas.

Certifique-se
que o município terá capacidade de executar dentro do prazo apresentado.

Análise Situacional da Implementação do SEVS-MG



5

ELABORE

a análise situacional da implementação do SEVS-MG



Use este arquivo para escrever o Plano
IDENTIFICACAO_ANALISE_PMISEVS.doc

ESTRUTURA DO DOCUMENTO DE ANÁLISE SITUACIONAL

1

Apresentação

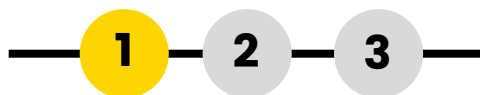
2

Panorama da vigilância

3

Análise situacional

Análise Situacional da Implementação do SEVS-MG



Apresentação

- Apresente o nome do seu município, sua população e a Unidade Regional de Saúde a qual pertence. Informe qual tipo de plano você está desenvolvendo.
- Descreva como a vigilância em saúde está organizada em seu município, incluindo a área responsável, a equipe envolvida, a capacitação e os parceiros envolvidos.
- Explique como o Plano Municipal de Implementação do SEVS-MG foi elaborado, informando se foi formado um grupo de trabalho, quem participou desse grupo e quem coordenou o processo.

Dicas

- Verifique no ato da construção da apresentação se o Catálogo de Referências Técnicas de Vigilância em Saúde está atualizado conforme o quadro municipal.
- O Catálogo deverá estar sempre atualizado, refletindo a situação real no município. A atualização poderá ser feita somente mediante o preenchimento do Formulário de Referência Técnicas Municipais.

Análise Situacional da Implementação do SEVS-MG



Panorama da vigilância

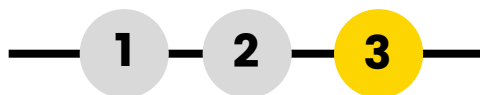
- Escreva pelo menos um parágrafo para cada componente ou atividade transversal da vigilância. Neles, indiquem:
 - O nível geral de execução de cada um.
 - As atribuições e processos que demandarão maior atenção do município durante a implementação do SEVS-MG
 - Procure responder a todas as perguntas de análise situacional indicadas
 - Liste os principais aspectos da vigilância em saúde do seu município que contribuem e dificultam para a implementação do SEVS-MG.

Dicas

Utilize das seguintes questões para elaborar a sua análise situacional em cada um dos componentes:

- O que fazemos bem neste componente?
- O que não conseguimos fazer?
- Por que não conseguimos fazer?
- O que poderia nos ajudar a implementar este componente?
- Quais recursos temos a nossa disposição?
- Quais recursos nos faltam para que possamos desempenhar melhor?
- Qual suporte gostaríamos de ter do estado para este componente?
- Quais são as medidas e ações que devemos priorizar neste componente?
- Quais são os potenciais riscos à saúde pública que podem acontecer em nosso território?

Análise Situacional da Implementação do SEVS-MG



Preenchimento dos formulários e Verificação de Pendências do PMISEVS

- Após o primeiro mês de disponibilização do PMISEVS para a fase de elaboração pelo município, será disponibilizado o Formulário de Avaliação do PMISEVS para preenchimento do município.
- No ato da entrega da versão do PMISEVS aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde pelos municípios, deverá ser preenchido um formulário sobre o preenchimento realizado no plano.

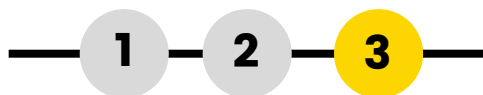
Dicas

Este é um momento de reflexão sobre a implementação do plano, que é crucial para a equipe e para o sucesso na implementação do SEVS-MG.

Para abordar os aspectos solicitados, leve em consideração as informações e discussões realizadas nas etapas anteriores.

Utilize os eixos das atividades (Governança, Planejamento e Gestão, Monitoramento e Gestão da Informação, Recursos Humanos e Infraestrutura) para refletir sobre os aspectos indicados.

Análise Situacional da Implementação do SEVS-MG



Preenchimento dos formulários e Verificação de Pendências do PMISEVS

Use a Lista de Verificação a seguir para se certificar que seu município **renomenu, preencheu e enviou todos os arquivos**, assim como preencheu todos os formulários que fazem parte do PMISEVS!

Lista de verificação

Agradecemos seu empenho na elaboração do Plano de implementação do SEVS-MG do seu município.

- 1º - FORMULÁRIO DE REFERÊNCIAS TÉCNICAS MUNICIPAIS
- 2º - IDENTIFICACAO_PLANOX_Q1.doc
- 3º - IDENTIFICACAO_PLANOX_Q2.doc
- 4º - IDENTIFICACAO_PLANOX_Q3.doc
- 5º - IDENTIFICACAO_ANALISE_PMISEVS.docx
- 6º - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PMISEVS
- 7º - FORMULÁRIO DE ENTREGA DO PMISEVS



Use essa lista para conferir se você renomeou, preencheu e enviou todos os arquivos e formulários!

UM OBJETIVO SEM PLANO É SÓ UM DESEJO.

Parabéns à equipe da vigilância em saúde local pelo trabalho realizado na elaboração do plano. Vocês deram um passo significativo para transformar um desejo em realidade.

Esperamos que este Guia tenha sido uma ajuda importante durante esse processo.

EQUIPE TÉCNICA

